

2015



PLANO DE ACTIVIDADES DO INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CABO VERDE

Praia, 15 de Janeiro 2014

Índice

A) SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
1. Enquadramento.....	3
2. Objectivos.....	11
3. Metas	12
4. Conclusão	13
B) DESCRIÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2014.....	14
I. SÍNTESE DA ACTIVIDADE PLANEADA.....	14
1. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA).....	14
2. UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA (UGAF) ...	Erro!
Marcador não definido.	
3. UNIDADE DE GESTÃO DA FORMAÇÃO (UGF).....	24
4. UNIDADE DE GESTÃO DO EMPREGO (UGE).....	33
Anexos.....	47

A) SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Enquadramento

O objectivo central do programa do Governo para a VIII legislatura é a “prosperidade partilhada por todos”. O Emprego, a problemática do Género e da Juventude e o Ambiente são apontados como os quatro elementos nucleares e transversais no processo de transformação económica e de modernização do país. Neste contexto, torna-se crucial por um lado, a consolidação das políticas activas existentes, e por outro lado, o alargamento e diversificação de novas políticas activas.

Em complemento das políticas existentes, o IEFP em 2015, reforçará a sua intervenção junto à população mais vulnerável ao nível da inserção no mercado de trabalho, através da implementação de projectos-pilotos direccionados a esses públicos, designadamente, jovens desempregados, mulheres, desempregados de longa duração, trabalhadores do sector informal, pessoas com necessidades especiais. Assim como promover junto da sociedade acções de formação através dos CEFP baseadas nas famílias profissionais e perfis definidos no Catálogo Nacional de Qualificações, nas necessidades do mercado e especificidades locais/regionais.

O sector da formação profissional e do emprego em Cabo Verde depara-se com novos desafios impostos, de acordo com o **Estudo Prospectivo sobre os Recursos Humanos Estratégicos para Cabo Verde** (OE¹, 2012), pela evolução da população com implicações, nos próximos 10 anos, em termos do aumento das taxas de actividade, sobretudo entre as mulheres, da rápida redução das taxas de actividade entre os jovens até aos 20 anos e conseqüentemente uma maior pressão sobre o sistema de ensino e formação de nível secundário e superior e ainda em

¹ Observatório de Emprego

termos de um aumento, no mercado de trabalho, dos trabalhadores com mais de 40 anos.

De referir ainda a Carta da Política Integrada da Educação, Qualificação e Emprego (PIEQF), 2013-2018, que se encontra totalmente alinhada ao DECRP III e que se afigura como uma agenda política para o sector que, com base na combinação de esforços e uma forte articulação entre os três Ministérios que intervêm no sector, potencie o alargamento das vias profissionais e profissionalizantes procurando ao mesmo tempo a relevância e a qualidade das ofertas, bem como a integração dos subsectores. Para dar respostas a esses desideratos a PIEQF definiu como objectivos os seguintes:

- Aumentar a taxa de ocupação da população cabo-verdiana;
- Aumentar a taxa de ocupação jovem;
- Aumentar o emprego jovem;
- Aumentar o número de abrangidos pelo ETP;
- Aumentar a sustentabilidade financeira do sector.

É nesta linha que a estratégia central de intervenção do IEFP tem assentado, nos últimos anos, na promoção do emprego através de uma oferta formativa pertinente e adequada às necessidades do mercado de trabalho, na implementação de políticas activas de emprego e na promoção do empreendedorismo, através da implementação de programas que:

- Favoreçam a qualificação profissional dos jovens e dos grupos mais vulneráveis em áreas estratégicas para o desenvolvimento económico do país;
- Promovam a inserção no mercado de trabalho dos jovens à procura do 1.º emprego e dos grupos com dificuldades na inserção socioprofissional (mulheres, pessoas portadoras de deficiência e desempregados de longa duração);
- Capacitem a mão-de-obra activa, reforçando a sua empregabilidade e que abram possibilidades de formação ao longo da vida;
- Impulsionem o auto-emprego através da promoção da inovação e do empreendedorismo, sobretudo junto da camada jovem qualificada;

- Promovam o alargamento das parcerias com os sectores público e privado.

Ao longo deste percurso, destaca-se alguns ganhos alcançados, nomeadamente:

- **Alargamento e diversificação da oferta formativa a nível nacional**, com a formação de cerca de **26.566** jovens e adultos de 2001 a 2014 e aposta na introdução de novas áreas de formação ancoradas nos *clusters* da Agenda de Transformação do país, nomeadamente, nos sectores do Turismo, Tecnologias de Informação e Comunicação, Cultura, Finanças e Energias Renováveis.
- **Realização de acções de formação inicial e contínua auto-sustentados**. Em **2014** foram realizados **108** novos cursos, abrangendo mais **2193** jovens e adultos totalmente autofinanciados pelas receitas geradas pelos CEFP.
- **Internacionalização dos serviços de Formação Profissional do IEFP** com a execução de um projecto de formação de Formadores e técnicos/operadores de transformação de pescado dos PALOP e TL através do Projecto de Apoio ao Sector da Formação Profissional nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste (PASFP-PALOP e TL), beneficiando 20 técnicos na área de Transformação, Conservação e Comercialização de Pescado dos PALOP e TL.
- **Reforço da intervenção nos CEFP através da promoção de um serviço de emprego** e fomento do empreendedorismo próximo aos clientes, sejam estes cidadãos ou as entidades empregadoras, através da realização de 6.118 atendimentos personalizados efectuados nos CEFP em 2014, correspondendo ao incremento de 86% (2.824 atendimentos) dos atendimentos realizados face ao ano transacto.
- **Aumento da captação de ofertas de emprego, com 347 vagas de emprego mobilizadas em 2014, correspondendo a mais 216 vagas registadas em 2010, mais de 122 registadas em 2012 e mais 50 mobilizadas no ano 2013.**
- **Inserção de 200 jovens e adultos no mercado de trabalho, através da intermediação laboral em 2014.**

- **Alargamento e diversificação dos estágios profissionais, com a realização de estágios em sectores chaves da economia (Turismo, TIC, Banca e Seguros, Pesca e Agricultura), beneficiando 2.423 jovens diplomados** à procura do 1º emprego de 2007 a 2014. Os dados apontam que em média a evolução da taxa de inserção dos estagiários cresceu 267,4 %, desde o ano 2007.
- **Resultados positivos ao nível da inserção no mercado de trabalho**, segundo o Estudo do Impacto da Formação Profissional (2011), no período entre 2006 e 2009, cerca de 70% dos diplomados, encontram-se inseridos no mercado de trabalho, cinco meses após conclusão dos cursos de formação profissional promovidos pelo IEFP.
- **Capacitação e sensibilização de jovens e adultos para o auto-emprego e o desenvolvimento de competências no domínio do empreendedorismo.** Em 2014, foram realizadas 66 acções, beneficiando 1249 jovens e adultos.
- **Incremento da capacidade resposta do IEFP junto das populações mais vulneráveis através da implementação em 2014 de novas políticas activas de emprego, nomeadamente o Projecto de Inserção dos DLD e Apoio a Iniciativas Locais e Regionais de Emprego, beneficiando 120 jovens e adultos dos concelhos com maior taxa de desemprego.**
- **Alargamento da rede física de Centros de Emprego e FP em 2001 para 11 Centros de Emprego e FP em 2014, com a reabertura da Escola de Artes e Ofícios da Cidade Velha.** Para 2015 está prevista a inauguração do Centro de Formação Profissional em Energias Renováveis (CFP ERMI), permitindo o acesso e a igualdade de oportunidades dos cabo-verdianos a programas de formação profissional e de emprego.
- **Construção ou reabilitação de edifício para instalação do Centro de Emprego e Formação Profissional de São Vicente, no âmbito do PIC-Lux 2015.**

Estes ganhos são fundamentais para o cumprimento dos objectivos do IEFP enquanto entidade pública nacional responsável pela execução das políticas e

medidas de promoção do emprego, empreendedorismo e formação profissional, permitindo dar sequência ao trabalho que tem vindo a desenvolver e, sobretudo, reforçar a sua actuação enquanto serviço público de promoção do emprego, empreendedorismo e da formação profissional.

Enquadramento Geral previsível para 2015

As repercussões da crise internacional a partir de 2008, acrescida da turbulência a que se assiste nos mercados financeiros, têm-se traduzido num abrandamento do crescimento económico ou na própria recessão de alguns países que se têm constituído como parceiros estratégicos para Cabo Verde e aberto um cenário de profundas incertezas e de impacto imprevisível num futuro próximo. Neste quadro, prevê-se para 2014 a continuação da diminuição do rácio donativos/PIB por parte dos parceiros internacionais com repercussões no sector da Educação/Formação/Emprego.

Devido ao desfavorável cenário internacional, que permanece a condicionar o crescimento económico e financeiro do país, a execução do orçamento do Estado para o ano económico de 2015 deve adoptar as mesmas mediadas de contenção de despesas dos anos anteriores, sem olvidar, entretanto, de dar prosseguimento às estratégias definidas pelo Governo.

A nível interno, o Orçamento Geral de Estado de Cabo Verde para 2014 prevê um crescimento económico entre os 3,5% e 4,5%, bem como uma taxa de inflação entre os 2% e os 3%, no momento em que algumas economias mundiais estão em crise e mesmo recessão. No entanto, interpretando os sinais exteriores de alerta de alguns dos principais parceiros de Cabo Verde, o Governo continua a implementar um conjunto de medidas que visam um maior rigor orçamental e a contenção de despesas, procurando, assim, fazer face a essa onda recessiva.

A dotação do Orçamento de Estado para o IEFP em 2015 é de 261.666.999,00CVE conforme discriminado na tabela do Anexo XXIV, destes, 243.166.999,00 CVE são relativos ao Orçamento de Projectos Finalísticos e os restantes 18.000.000,00 CVE de Investimento.

Plano de Actividades do IEFP 2015

O Orçamento inscrito no Plano de Actividades (ver Anexo XXXII) ascende a 288.789.986,00 ECV sendo que 27.622.987,00 são referentes aos cursos que transitam para o próximo plano de Actividades para o ano 2016. Este orçamento procura dar uma resposta mais eficaz às diversas condicionantes a considerar na realização das actividades, nomeadamente:

I) A dotação do Orçamento de Investimento do IEFP inscrito no orçamento de estado para 2015, nomeadamente os projectos geridos directamente pelo IEFP, sofre uma ligeira redução relativamente a 2014, de 0,16% como mostra o quadro seguinte:

Projectos	Orçamento				Variação		Variação		Variação	
	2012	2013	2014	2015	2015/2014		2015/2013		2015/2012	
					Valor	%	Valor	%	Valor	%
Total Geral	295.135.197	220.575.591	261.596.664	261.166.999	-429.665	0,16%	40.591.408	18%	33.968.198	-12%
Orçamento de Funcionamento	71.572.897	71.572.897	71.572.897	77.088.327	5.515.430	8%	5.515.430	8%	5.515.430	8%
Unidades de Formação Profissional*	83.098.000	55.117.545	55.117.545	61.427.735	6.310.190	11%	6.310.190	11%	21.670.265	-26%
Apoio ao Programa Nacional de Emprego e Formação Profissional	25.000.000	25.000.000	0	0	0	100%	25.000.000	100%	25.000.000	100%
Alargamento da Rede Física dos Centros de Emprego e Formação Profissional	18.000.000	18.000.000	18.000.000	18.000.000	0	0%	0	0%	0	0%
Projecto Integrado de Apoio ao Emprego e Formação Profissional - IEFP, PT / IEFP CV**	17.464.300	0	28.984.574	15.725.435	13.259.139	-	15.725.435	-	-1.738.865	-10%
Formação Profissional e Ensino Técnico - Componente Profissional**	80.000.000	0	0	0	0	0	0	0	80.000.000	100%
Apoio ao Empreendedorismo de Mulheres Jovens-NEPAD**		24.798.482	0	1055016	1.055.016		23.743.466	0%	1.055.016	0%
Desenvolvimento de ofertas Formativas e Políticas Activas de Emprego(RP)***	0	26.086.667	87.921.648	87.870.486	-51.162	0,06%	61.783.819	237%	87.870.486	-

Quadro 1 – Dotação orçamental OGE geridos directamente IEFP (comparação 2012 a 2015).

* Em 2015 passou a designar-se Desenvolvimento de ofertas Formativas e Políticas Activas de Emprego (Tes.) destinado ao funcionamento das estruturas;

** Donativos; *** Receitas Próprias

II) De referir que o aumento do Orçamento de Funcionamento deve-se a dotação no orçamento de Estado para os Centros de Formação Profissional em Transformação Alimentar de São Jorge e Afonso Martinho.

III) As actividades do IEFP financiadas com recursos provenientes das receitas próprias transitados do Plano de Actividades de 2014 ascendem à 41.438.939,00 ECV.

IV) Do valor total do orçamento inscrito, 16.780.451,00 ECV, correspondem ao financiamento disponibilizado pelo Fundo NEPAD/Espanha e a Cooperação Portuguesa.

V) Várias actividades formativas transitam de ano, traduzindo na alocação de um montante significativo dos recursos do Orçamento de 2015 o correspondente a 35.438.939 ECV, representando aproximadamente 13,5% do orçamento inscrito no Plano de Actividades.

VI) Verifica-se que com a dotação do Orçamento do Tesouro para 2015 no montante de 156.516.062,00 ECV, sendo 18.000.000,00 ECV de Orçamento de Investimento anexado ao Projecto de Alargamento da Rede Física dos CEF e 138.516.062,00 ECV de Orçamento Finalístico destinado na sua totalidade a cobrir as despesas de Funcionamento de toda a estruturas do IEFP (orçamento de Funcionamento + Desenv. Ofertas Formativas e Politicas Activas de Emprego (TES)), conforme o quadro abaixo, não contempla as necessidades com actividades de Emprego e Formação Profissional, obrigando ao IEFP a apostar agressivamente na geração de receitas próprias e mobilização de recursos através de outras fontes de financiamento (parceiros internacional e nacional, cobranças de propinas, alugueres de espaços, prestação de serviços e outros),

Recurso Disponível por Projecto em 2015

Orçamento/Projectos	Montante
Total Geral	261.166.999
Orçamento Finalístico	243.166.999
Orçamento de Funcionamento	77.088.327
Desenvolvimento de ofertas Formativas e Políticas Activas de Emprego (Tes.)	61.427.735
Desenvolvimento de ofertas Formativas e Políticas Activas de Emprego (Rec. Prop.)	87.870.486
Orçamento Cooperação Internacional	16.780.451
Orçamento de Investimento	18.000.000
Alargamento da Rde Física dos CEFP (Tes.)	18.000.000

VII) Estima-se que para este orçamento a disponibilidade de recursos seja de 400.277.883,00 ECV, distribuídos conforme o quadro que se segue:

Fontes de Financiamento

Fontes	Valor	%
Tesouro	156.516.062	39,10%
Parceiros Internacional	16.780.451	4,19%
Parceiros Nacional	5.424.046	1,36%
Propinas Matric Certif e Alugueres	147.736.000	36,91%
Saldo Conta 31/12/14	73.821.324	18,44%
Total	400.277.883	100,00%

400.277.883	
<u>288.789.986</u>	139%
111.487.897	28%

Apesar do *superavit* orçamental de 111.487.897,00 ECV, vale referir que havendo cativações no Orçamento igual ao do ano de 2014, este montante reduz-se para 37.422.042,00 ECV, como se pode comprovar no anexo XXXVI. Salienta-se que o valor de 147.736.000,00 ECV das provisões (optimistas) de Propinas e Alugueres,

de acordo com experiencias de anos anteriores, podem vir a ficar aquém do previsto

Relativamente às receitas, constata-se que o montante de 147.736.000,00 ECV planificados para ser arrecadado entre 2015 e 2016 cobre na totalidade as despesas de funcionamento do IEFP para o ano de 2015, estimados em 138.516.062, ECV (SEDE e 8 CEFP, 2 CFPTA e Escola Oficina).

Tomando em conta este cenário, o plano de Actividades do IEFP para 2015 procura o equilíbrio na gestão das despesas e das receitas, implementando medidas de gestão e controle interno propiciando, por um lado, a redução das despesas e o aumento das receitas, por outro.

No quadro técnico vale ressaltar que o Plano de Actividades do IEFP para 2015 perspectiva importantes Objectivos Estratégicos no quadro do reforço da oferta de cursos de qualificação profissional inicial e continua e de promoção de medidas activas de emprego e do empreendedorismo dirigidos aos mais desempregados e aos mais vulneráveis.

2. Objectivos

Enquadrados no Programa do Governo para a VIII legislatura e nas prioridades definidas na Agenda Estratégica para 2011-2016, e suportados no âmbito do Orçamento de Estado para 2015, os objectivos preconizados pelo IEFP para o ano de 2015 são os seguintes:

- Combater o desemprego, com prioridade para os grupos que apresentem maiores fragilidades, nomeadamente os jovens, as mulheres e as pessoas portadoras de deficiência, através de projectos de inserção na vida activa;
- Elevar as competências técnico-profissionais dos cabo-verdianos, através de programas de qualificação e capacitação ajustados às necessidades e desafios do mercado de trabalho tendo presente a variável emprego;
- Promover a formação de activos através de programas de formação à medida das necessidades das empresas e instituições;

- Continuar o reforço do empreendedorismo nos cursos de qualificação profissional inicial dos CEFP;
- Promover um melhor ajustamento entre a oferta e a procura de emprego;
- Reforçar a intervenção dos CEFP, promovendo um serviço de proximidade com os utentes e as entidades empregadoras;
- Captar ofertas de emprego e oportunidades de parceria e de prestação de serviço através de uma melhor articulação com o sector privado;
- Impulsionar a criação projectos inovadores e empreendedores, sobretudo junto da camada jovem qualificada;
- Melhorar a qualidade do atendimento dos utentes nos CEFP;
- Melhorar a eficiência na prestação de serviços de formação profissional e emprego;
- Reforçar o seguimento e avaliação das actividades dos CEFP, através da implementação do modelo uniforme de seguimento e avaliação dos CEFP;
- Reforçar das parcerias público-privadas para as áreas da formação profissional e do emprego.

3. Metas

O IEFP prevê, para 2015, importantes metas para a sua intervenção, sendo de salientar:

- O reforço das parcerias público-privadas para as áreas da formação profissional e do emprego, com a mobilização de 6 novas parcerias estratégicas e operacionais;
- A formação inicial de 1.413 jovens em acções de iniciação e qualificação profissional;
- O reforço das acções de formação contínua, através da capacitação de 720 activos;
- A uniformização da oferta formativa através da implementação de mais 4 referenciais de formação do Catálogo Nacional de Qualificações Profissionais do SNQ;

- A formação de 200 formadores, em acções de formação pedagógica inicial de formadores e 40 em acções de formação contínua;
- A dinamização da bolsa de formadores, através da inscrição de 200 novos formadores na bolsa através do BQE e da sua disponibilização em rede aos CEFP;
- A instalação de 2 gabinetes de Orientação Profissional e Vocacional nos CEFP da Praia e S. Vicente (condicionada a disponibilidade e mobilidade dos professores do MED e a execução da PIEFE sem custos adicionais para o IEFP-CV);
- A colocação de 300 jovens em estágios profissionais a nível nacional;
- A colocação de 150 jovens no mercado de trabalho através do PNEP, estágios curriculares e intermediação laboral efectuada nos CEFP;
- A mobilização de 250 ofertas de emprego a nível nacional;
- A promoção de 6 oficinas de empregabilidade dirigidas aos jovens e adultos desempregados nos CEFP;
- Capacitação e sensibilização de 1.200 jovens e adultos para o auto-emprego e o desenvolvimento de competências no domínio do empreendedorismo;
- Criação de 5 unidades de negócio no âmbito do IRLE;
- A capacitação 100 Desempregados de Longa Duração com competências pessoais e profissionais desenvolvidas e melhoradas;
- O apoio a participação 25 DLD em acções de formação profissional para aquisição de novas competências, de aperfeiçoamento e de reciclagem;
- A mobilização de 25 ofertas de emprego com vista apoio á contratação dos DLD;
- Apoio 10 DLD com uma experiência de trabalho em actividades socialmente úteis;
- Implementação da Base de dados interna Gestão Emprego CV.

4. Conclusão

A materialização dos objectivos e o cumprimento das metas acima descritas, impõe uma gestão criteriosa dos recursos disponíveis e a mobilização de novos recursos financeiros, quer através de parceiros nacionais e internacionais, como por via da implementação de novos modelos de gestão dos CEF, com ênfase no reforço da vertente de prestação de serviços, enquadrada nos projectos pedagógicos nas áreas de especialidade de cada Centro.

Por outro lado, a gestão do IEFP obedecerá ao princípio de racionalidade económica com evidente redução dos custos de funcionamento. Para tal, será elaborado e implementado um plano interno de contenção de custos e serão implementados mecanismos e procedimentos que garantam uma criteriosa monitorização da execução orçamental ao longo do ano.

B) DESCRIÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2015

I. SÍNTESE DA ACTIVIDADE PLANEADA

1. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA)

O Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) depara-se com um conjunto de desafios a todos os níveis: Técnico, Financeiro, Patrimonial e de Recursos Humanos, razão pela qual o Conselho de Administração definiu para 2015 um conjunto de estratégias que terão como foco no seguinte:

I. Reengenharia financeira e consolidação orçamental dos CEF

- Incluiu a integração da Escola Oficina na rede de Centros do IEFP, bem como a mobilização de novos recursos para o funcionamento e investimento do IEFP (Sede e CEF);
- Aumento da capacidade de arrecadação de receitas por parte da Sede e dos CEF através da mobilização de parcerias e da prestação de serviços;
- Melhoria da capacidade de cobrança de dívidas, principalmente no que tange as propinas.

II. Continuação da implementação dos *Business Plan* dos CEFP e da estratégia de Fundraising do IEFP

- O objectivo é continuar a implementar os novos modelos de gestão nos CEFP de acordo com os 4 *Business Plan* piloto dos CEFP da Praia, S.Vicente, Sal e Santa Catarina, identificando possibilidades de multiplicação para os demais CEFP;
- Melhorar a prestação do IEFP, em termos mobilização de parcerias e recursos que se traduzirá em impactos importantes no cumprimento de objectivos do âmbito da qualificação e inserção profissional de jovens e adultos desempregados.

III. Implementação da experiência piloto do Modelo de Gestão por Resultado e Indicadores de Desempenho no CEFP da Praia

- No âmbito do projecto CVE/077 será implementado um Modelo de Gestão por Resultados e Indicadores de Desempenho com o apoio e supervisão técnica do SENAI do Brasil onde será aplicado a prática dos procedimentos Gestão por Resultado e Indicadores;
- O Objetivo é padronizar o processo de Gestão por resultados e indicadores de desempenho por meio de documentação que define os objetivos, prazos, responsáveis e formulários padrão e princípio da melhoria contínua no CEFP.

IV. Recentragem dos Recursos Humanos:

- Implementação das recomendações do estudo diagnóstico organizacional dos RH do IEFP com particular destaque para a aprovação do PCCS do IEFP;
- Implementação do plano operacional dos RH que inclui o reforço da capacidade técnica, comercial e negocial dos técnicos do IEFP (Sede e CEFP).

V. Reforçar a Comunicação e Imagem do IEFP (Sede e CEFP)

- A perspectiva será reforçar a credibilidade da marca IEFP, através da divulgação das ofertas formativas e dos programas de emprego e empreendedorismo, dando maior visibilidade ao serviço de emprego dos Centros, revitalizando a comunicação corporativa e aperfeiçoando a comunicação entre a Sede e os Centros, e entre estes e os parceiros e a sociedade civil.
- Implementação de um plano de comunicação inter e intra institucional
-

VI. Modernização e melhoria da eficiência e eficácia dos diferentes serviços do IEFP, através da implementação de novos instrumentos de gestão, nomeadamente:

- Alimentação e dinamização do servidor único de gestão documental;
- Operacionalização do manual de procedimentos dos serviços administrativos, de emprego e formação profissional;
- Continuação da implementação do modelo de gestão dos CEFP;
- Melhoria e consolidação do modelo de avaliação dos CEFP;
- Criação de um Gabinete de controlo e auditoria interna;
- Actualização do registo patrimonial do IEFP (Sede e CEFP).

VII. Alargamento da Rede Física

Procurando garantir uma maior proximidade e o acesso e a igualdade de oportunidades dos cabo-verdianos na formação profissional e nos programas promotores de emprego, o IEFP irá, no decorrer de 2015, dar mais atenção ao reforço das estruturas já existente na vertente técnica e tecnológica.

E no âmbito do PIC-LUX 2015, construção/reabilitação de um Edifício para a instalação do Centro de Emprego e Formação Profissional de São Vicente com condições infra-estruturais

Acções a desenvolver:

- Inauguração do Centro de FP Energias Renováveis e Manutenção Industrial (CERMI);
- Conclusão da Instalação dos equipamentos no Centro de FP Energias Renováveis e Manutenção Industrial (CERMI);
- Criação e equipamento de uma sala de videoconferência na sede do IEFP;
- Criação de condições para instalação de um refeitório na sede do IEFP;
- Equipamento de duas salas de formação teórica nas instalações do CEFPSV.

VIII. Alargamento das Parcerias Nacionais

O IEFP continua a assumir como grande desafio para 2015, reforçar a formação profissional e reposicionar a componente “emprego” e “empreendedorismo” dos CEFPSV, sobretudo relativamente à sua identidade e sua visibilidade a nível territorial local e nacional.

Neste contexto, serão fortalecidas as parcerias institucionais existentes com o Sector Público e Privado e simultaneamente mobilizar novos parceiros que promovam uma maior empregabilidade dos jovens, a qualificação das populações e internacionalização da mão-de-obra cabo-verdiana.

SITA

- Continuidade da operacionalização do protocolo Parceria assinado em 2014 para promoção de acções de formação dirigida a jovens vulneráveis na área da pintura de construção civil e apoio a implementação dos programas de promoção do emprego, nomeadamente estágios profissionais.

CV Telecom

- Após o alargamento, em 2013, do âmbito da parceria existente pretende-se continuar o seu reforço, visando o incremento da formação profissional e o apoio ao emprego e empreendedorismo.

Casa do Cidadão (CC)

- Na continuidade do funcionamento da Incubadora de Negócios Amdjer de Soncent e dinamização do BQE em parceria com a DGGAP e o NOSI.

SDTIBM

- Implementação e reforço do Protocolo de parceria assinado em 2014 para a implementação de acções de formação inicial, contínua e de formação de formadores nas ilhas das Boavista e do Maio.

Camaras Municipais (S. Nicolau e Maio)

- Assinatura de protocolos de parceria para a execução de acções de formação inicial e contínua e programas de promoção do emprego e empreendedorismo nas ilhas de São Nicolau e do Maio.

Escola de Hotelaria e Turismo de C. Verde

- Continuidade da parceria estratégica e operacional para a realização de acções de formação profissional, capacitação, intercâmbio de experiências, assistência técnica e promoção do emprego e empreendimentos no sector da Hotelaria, Restauração e Turismo.

Bornefonden

- Parceria para o financiamento para participação dos beneficiários do programa nas acções de formação inicial e contínua, implementada nos CEFP.

FICASE

- Assinatura de um protocolo de parceria para a implementação de acções de formação de formadores na área de Alimentação Saudável.

MIREX (S. Tomé, Moldávia e Índia)

- Implementação de uma parceria tripartida (IEFP, LUX e S. Tomé Príncipe) no domínio da formação e emprego;

- Realização de experiências piloto no âmbito da Pareceria para Mobilidade da União Europeia com vista a reforçar o conhecimento do programa de migração circular com países da UE / Intermediação de procura e oferta de emprego internacional (Caso Moldávia);
- Parceria com o Governo Indiano para a assistência técnica e realização de acções de formação na área da indústria de transformação de produtos agro-alimentar (Índia).

MDR

- Assinatura de um protocolo com o MDR para o funcionamento do CFPTA Afonso Martinho.

AJEC

- Alargamento do âmbito da parceria existente em prol do empreendedorismo para a participação da Associação nas políticas activas de emprego da Carta da Política Integrada nomeadamente, implementação do programa de estágios profissionais e a Inserção dos Desempregados de Longa Duração.

UNICV

- Alargamento da parceria existe para domínio do emprego nomeadamente no apoio à implementação dos Projectos do Eixo I- Emprego e Inserção e Eixo 2: Empreendedorismo para o desenvolvimento social e empresarial promovidos pelo IEFP no âmbito da Carta da Política Integrada Educação, emprego e Formação Profissional.

Caritas

- Formalização da parceria a nível nacional com vista a incrementar as acções de formações dirigidas para jovens em risco e colaborar na implementação dos projectos de promoção do emprego e empreendedorismo levadas a cabo no âmbito da Carta da Política Integrada.

OMCV

- Parceria no quadro do projecto «Recuperação da Produção do Artesanato de Qualidade das Mulheres como uma Forma de Empoderamento e Desenvolvimento dos Sectores Mais Vulneráveis»;
- Funcionamento do Fundo de Crédito para financiamento dos planos de negócios elaborados no âmbito do Projecto de Apoio ao Empreendedorismo

MED

- Parceria técnica no quadro do Programa Curricular do Empreendedorismo no Ensino Secundário Geral e Técnico- Profissional em Cabo Verde, através da participação do IEFP a nível da UGE Grupo Técnico de Trabalho Nacional (GTTN) e dos CEFP no Grupo Técnico de Trabalho Regional (GTTR). As actividades a serem realizadas serão detalhadas no capítulo da Unidade de Gestão de Emprego.

ADEI

- Reforço da parceria na área de gestão e funcionamento das incubadoras de negócios do IEFP e da Rede Nacional das Incubadoras de Negócios da ADEI;
- Implementação das actividades de promoção do empreendedorismo local.

AJEC/ADEI/CPE

- Implementação da Semana Global do Empreendedorismo 2015

IX. Cooperação Internacional

Para a consecução da sua missão e objectivos estratégicos definidos para o sector, o IEFP tem contado também com o financiamento de vários parceiros internacionais. Assim, e neste quadro de cooperação, será dada continuidade a alguns projectos.

Espanha

Projecto de Apoio ao Empreendedorismo de Mulheres Jovens/NEPAD Espanha

- Finalização da execução técnica e financeira do projecto no 1º trimestre do ano 2015. Contudo, dar – se à continuidade ao funcionamento da Incubadora de Negócios Amdjer de Soncet (INAS) e a implementação dos negócios criados no âmbito do referido projecto através de parcerias nacionais e locais. As actividades previstas serão desenvolvidas no capítulo da Unidade de Gestão do Emprego.

Projecto HEEMS

- Reforço do ensino superior como uma ferramenta para promover o uso eficiente de energia aplicada à redução da pobreza no sector marítimo por meio da capacitação e da integração regional. O projecto visa promover a capacitação e integração regional no domínio do ensino superior através de redes institucionais com foco na promoção do sector energético como motor de redução da pobreza. Especificamente, espera-se fortalecer a capacidade das instituições de ensino superior em gestão e nível académico para promover iniciativas locais baseadas em energia barata, limpa e sustentável que geram um impacto directo no desenvolvimento socioeconómico da população relacionadas com o sector da aquicultura marinha. Países envolvidos no projecto: Cabo Verde (IEFP e UNICV), Moçambique e São Tomé e Príncipe.

França

Dar-se à continuidade, as actividades iniciadas em 2014 no âmbito do Projecto de Reforço das Capacidades de Cabo Verde na Gestão das Migrações, liderado pela França, cujo término está previsto para o início do ano de 2015.

Todavia, as actividades de reforço institucional no domínio do Emprego cuja continuidade está prevista para o ano 2015, serão levadas a cabo com a colaboração técnica do serviço público de emprego de França (Pôle Emploi) e as agências das Nações Unidas (OIT).

Paralelamente serão reforçadas as relações de trabalho com a Office Français de L'Immigration et Integration (OFII) na implementação da intermediação laboral entre França e Cabo Verde.

Luxemburgo

Projecto CVE/071 - Apoio ao Programa Nacional de Emprego e Formação Profissional

- Continuação da implementação do plano de infra-estruturação do CFPERMI;

Projecto CVE/077 PAGPI-EFE Apoio ao sector Educação – Formação – Emprego - SENAI

O referido Programa, vem desenvolvendo em parceria com o SENAI do Brasil um conjunto de actividades que visam reforçar o sector do ETEFP que visam reforçar o sector do ETEFP nos três Eixos (1) Concertação e Articulação; (2): Fontes de Recursos; (3): Visibilidade.

Em 2015, o IEFP continuará a dar o seu contributo no referido Programa, através das seguintes actividades:

- Participação activa no Conselho Consultivo de Gestão da Plataforma de Sustentabilidade - CGP;
- Implementação, seguimento e avaliação da Política Integrada dos sectores do Educação, Formação e Emprego;
- Introdução de novo modelo de gestão no CEFEP da Praia, através de uma experiência piloto.

Portugal

- Continuação do apoio à Formação Profissional;
- Alargamento da cooperação visando outras áreas de actuação nomeadamente, as Políticas activas de Emprego e Programas de Empreendedorismo;

- Reforço institucional do IEFP de Cabo Verde (Sede e CEFP).
- Criação de condições para implementação do Protocolo de Migração Laboral entre Portugal e Cabo Verde.

Nações Unidas

- Continuidade do Reforço institucional do IEFP no quadro do “Programa de Apoio à Estratégia Nacional de criação de Emprego em Cabo Verde”.
- O programa é financiado pelas Nações Unidas, através da cooperação luxemburguesa no valor de 2.000.000USD e tem com o MJEDRH, através do IEFP como responsável pela coordenação do Comité Técnico.

2. UNIDADE DE GESTÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS (UGAF)

A Unidade de Gestão Administrativa e Financeira é a unidade orgânica de natureza técnico-administrativa, que funciona na dependência hierárquica do Presidente do IEFP, à qual incumbe gerir os recursos humanos, materiais, financeiros e patrimoniais do instituto com vista à sua gestão eficiente.

A Unidade de Gestão Administrativa e Financeira tem competências nas seguintes áreas: gestão de recursos humanos, administração, gestão patrimonial, finanças e auditoria interna.

2.1 Área de Gestão de Recursos Humanos

Acções a desenvolver:

Com o resultado do Estudo Diagnostico Organizacional, pretende-se dar continuidade das recomendações com o propósito de maximizar os Recursos Humanos existente no IEFP (Sede e Centros) e preparar para implementação do Plano de Cargos Carreiras e Salários.

Identificar as necessidades de recursos humanos e propor programas de recrutamento e ou despedimento, capacitação e desenvolvimento do pessoal, em colaboração com as demais unidades de gestão;

Para uma eficaz gestão do pessoal é fundamental ter organizado e actualizado o ficheiro do pessoal e os respectivos processos individuais;

Para o presente ano propomos uma maior atenção aos Recursos Humanos existente, com incentivos, realizações de actividades sociais e cultural, como forma de motivação do pessoal e servindo disso como estratégia para o aumento da produtividade.

2.2 Área de Contabilidade Geral, Administração e Gestão Patrimonial e Orçamental

Acções a desenvolver:

Em 2014 foram realizadas formações de capacitação dos técnicos da área Financeira, no âmbito da aquisição do software PRIMAVERA para os programas de Contabilidade Geral e Analítica, que nos permite fazer um controle pormenorizado das contas. Pretende-se que em 2015 o programa arranque me pleno que vai permitir o IEFP ter controlo pormenorizado das contas para resposta mais eficientes e eficazes as necessidades da Sede e dos Centros.

Com este instrumento de trabalho é possível ter organizado e actualizado o inventário dos bens imóveis e móveis do IEFP, controlar a sua utilização, por forma a responsabilizar os serviços e colaboradores pelo seu uso inadequado, dano ou extravio.

Para o presente ano prevemos melhorias significativas na Unidade de Gestão Administrativa e Financeira, garantindo uma maior controle dos Recursos Financeiros, adoptando uma política de otimizar os recursos existente, diminuir as despesas de funcionamento e maior arrecadação de receitas.

3. UNIDADE DE GESTÃO DA FORMAÇÃO (UGF)

A Unidade de Gestão da Formação (UGF) tem competências próprias nas áreas da promoção da formação inicial e contínua, formação de formadores, seguimento de Centros de Emprego e Formação Profissional e certificação.

Para 2014 a UGF definiu 6 Objectivos Estratégicos (OE), com os respectivos resultados esperados a saber:

3.1. OE1 – Aumentar as oportunidades de qualificação profissional inicial e contínua dos cabo-verdianos.

Para o cumprimento desse objectivo serão realizadas um conjunto de actividades organizadas em torno de 5 Resultados conforme abaixo se descreve:

3.1.1. Resultado 1: Concluir 51 acções de formação transitadas de 2014, beneficiando um total de 998 formandos. Dos cursos transitados 43 são de qualificação profissional beneficiando 842 jovens e as restantes 6 acções (2 de iniciação profissional e 6 continua) beneficiando 140 jovens e adultos.

3.1.2. Resultado 2: Realizar 105 novos cursos de formação profissional (38 de Níveis, 31 IP e 36 S/N) nos CEF, beneficiando 2.133 jovens e adultos. A UGF continuará a trabalhar no sentido do alargamento e a diversificação da oferta de cursos de qualificação profissional de qualidade, alicerçados nos clusters prioritários de desenvolvimento do país e que promovam efectivamente o emprego e a inclusão social.

Serão beneficiários directos deste resultado essencialmente os jovens desempregados e os que terminaram os diferentes ciclos do ensino secundário e que pretendem qualificar para entrar na vida activa.

Dos cursos de qualificação profissional, subdivididos por níveis de qualificação, apresentamos a implementação de 2 Acções de Nível 2, 14 de Nível 3, 14 de Nível 4 e 8 de Nível 5, totalizando 38 acções beneficiando 758 jovens.

Dando seguimento ao trabalho iniciado no ano transacto, em 2015 todas as acções de qualificação profissional estarão ajustadas aos perfis definidos no Catálogo Nacional de Qualificações, uma medida que permitirá continuar o desafio da

uniformização da oferta formativa, da melhoria contínua da qualidade da formação profissional e da implementação da abordagem de formação por competências.

Contudo, convém referir que a implementação da abordagem por competências (APC) requer algum investimento, tanto ao nível de equipamentos e materiais, nos CEFP, como ao nível da capacitação dos formadores em métodos e técnicas pedagógicas específicas da APC.

3.1.3. Resultado 3: Realizar 36 cursos de formação contínua nos CEFP, beneficiando 720 jovens e adultos. A UGF pretende continuar a promover a formação contínua nos CEFP, que dê respostas às necessidades e mutações do mercado de trabalho, que reforce a empregabilidade dos activos e que crie oportunidades de parcerias operacionais público-privado e público- público, numa lógica de sustentabilidade da formação profissional.

Assim, numa estreita parceria com o sector produtivo público e privado, serão criadas oportunidades de formação contínua e de reciclagem da mão-de-obra activa.

3.1.4. Resultado 4: Qualificar 60 jovens através das Unidades Formativas.

Os cursos de formação profissional promovidos em algumas escolas secundárias, sob a coordenação do IEFP e MED, - Unidades Formativas - constituem uma outra modalidade de formação profissionalizante para jovens até aos 25 anos, com pelo menos o 8º ano de escolaridade, que abandonaram ou estão em risco de abandono do sistema da educação formal.

Neste sentido, em parceria com o MED serão realizadas 3 acções de formação de níveis 2 e 3 de qualificação nas famílias profissionais áreas de COC, TIC e IMA, nas Escolas Secundárias do Maio, Olavo Moniz (Sal) e Constantino Semedo (Praia).

3.1.5. Resultado 5: Realizar um programa de capacitação e iniciação profissional para a inserção de jovens, mulheres e grupos vulneráveis em risco de exclusão social beneficiando 60 jovens e adultos.

A inserção sócio profissional dos grupos vulneráveis por via a promoção de acções de capacitação profissional de curta duração constitui uma das prioridades da UGF para 2015. Em estreita articulação com a Direcção Geral do Emprego e demais organizações (ONG's), pretende-se dar respostas concretas a determinados grupos juvenis em risco de exclusão social, a mulheres chefes de famílias, a desempregados de longa duração, a toxicodependentes, a reclusos e a pessoas com deficiência.

3.2. OE2 – Promover a qualidade da Formação Profissional.

Para o cumprimento deste objectivo serão realizadas actividades organizadas em torno de 4 Resultados, nomeadamente:

3.2.1. Resultado 1 – Continuar a execução das actividades do Centro de Recursos da Formação Profissional, beneficiando 240 formadores com acções de formação pedagógica inicial e contínua.

A UGF pretende continuar a promover o alargamento da oferta de formação pedagógica (Inicial e Contínua) de formadores, com vista a melhorar a qualidade da formação profissional, através do desenvolvimento das competências didácticas e pedagógicas dos formadores e conseqüentemente melhorar o seu desempenho ao longo das várias fases do processo formativo: concepção, planeamento, execução, acompanhamento e avaliação.

Acções a desenvolver:

- Realizar 10 acções de Formação Pedagógica Inicial de Formadores nos CEFP da Praia, Santa Catarina, Santa Cruz, Fogo, São Vicente e Sal beneficiando um total de 200 formadores;

- Realizar 2 acções de Formação contínua para formadores com CAF há mais de 2 anos e experiência comprovada, num total de 40 formadores;
- Dinamizar a Bolsa de Formadores, através do BQE (que conta já com cerca de 1200 formadores que fizeram a sua formação pedagógica inicial no CRFP/ homologado pelo IEFP). Para tal pretende-se promover a inscrição de mais 240 formadores na Bolsa de formadores.
- Proceder à Certificação de Formadores e a atribuição do CAF. O Dec. Regulamentar nº14/2005 não previa a atribuição pelo IEFP do CAF (Certificado de Aptidão de Formadores), razão pela qual, até à data, o IEFP tem atribuído apenas o certificado do curso aos formadores com formação pedagógica inicial de formadores. A proposta de alteração do Dec. Regulamentar nº14/2005 foi aprovada pelo Conselho de Ministros estando a aguardar a promulgação da S. Excia PR.

3.2.2. Resultado 2 – Implementar mais 4 novas qualificações do CNQP e uniformizar a oferta formativa dos CEFP com base nos referenciais de formação disponíveis no Catálogo Nacional das Qualificações Profissionais do SNQ.

A UGF pretende realizar as seguintes actividades:

- Adequar os programas formativos dos CEFP aos referenciais de formação do Catálogo Nacional das Qualificações Profissionais (CNQP) do SNQ e implementar mais 4 novas qualificações profissionais;
- Apoiar os CEFP na implementação dos programas formativos do CNQP e na organização curricular dos cursos na lógica modular, através da capacitação de coordenadores pedagógicos e técnicos de formação;
- Formação de formadores, técnicos e coordenadores na metodologia de formação baseada em competências;
- Seguimento e avaliação da implementação das novas qualificações e da metodologia de formação por competências em articulação com o SNQ.

3.2.3 Resultado 3 – Alargamento da acreditação dos CEFP de S. Antão e S. Catarina para abranger as valências do CFPTA (AM e SJ).

3.2.4. Resultado 4 – Avaliar a qualidade de 3 CEFP (CEFP Praia, Variante e Sal).

Consta, de acordo com o diagnóstico efectuado no âmbito do Plano Estratégico Integrado para os sectores da educação, formação e emprego que um dos pontos fracos do sector da formação profissional é a ausência de um sistema de avaliação da qualidade dos Centros de Formação Profissional. O que se pretende para 2015 é dotar o sector de mecanismos de seguimento e avaliação dos CEFP estruturado com base num conjunto de dimensões de avaliação (de acordo com a missão e objectivos dos CEFP) e indicadores de desempenho que, numa lógica de avaliar para melhorar, permitem monitorar as actividades dos CEFP, identificar possíveis desajustes e orientar a acção dos CEFP com vista à melhoria continua.

Acções a desenvolver:

- Desenvolver um sistema de avaliação da qualidade dos CEFP, composta por subsistemas de avaliação de formadores, formandos e demais intervenientes e os seus respectivos instrumentos de avaliação;
- Definir indicadores de avaliação, nomeadamente, indicadores de entrada, de processo e de resultados;
- Capacitar técnicos em avaliação da formação profissional e constituir equipas de avaliadores;
- Socializar o sistema de avaliação com os CEFP;
- Realizar a avaliação da qualidade de 3 CEFP piloto;
- Produzir relatórios trimestrais CEFP+Sede e planos de acção para a melhoria.

3.3. OE3 – Garantir serviços de Orientação Profissional e Vocacional (OPV) nos CEFP.

Para o cumprimento deste objectivo serão realizadas actividades organizadas em torno de 1 resultado nomeadamente: **Resultado 1 - Implementar o serviço de OPV em 2 CEFP (Praia e SV).**

A implementação, em 2015, de Núcleos de Orientação Escolar, Vocacional e Profissional que prestarão o serviço de orientação profissional a jovens que frequentem os CEFP constitui um desafio assumido pelo IEFP.

Contudo, vale referir que se trata de uma actividade inscrita na Política Integrada Educação Formação e Emprego (PIEFE), pelo que a sua materialização dependerá da mobilização de recursos financeiros para a implementação dos projectos da referida PIEFE. Por outro lado, trata-se de uma actividade condicionada à disponibilidade e mobilização de técnicos do Ministério de Educação aos CEFP.

Acções a desenvolver:

- Implementar, de forma faseada, 2 Núcleos de Orientação Profissional nos CEFP da Praia e S. Vicente;
- Formar 15 Técnicos de Formação/Emprego na prestação do Serviço de Orientação Profissional;
- Definir e implementar metodologias de orientação profissional;
- Adquirir materiais de suporte de informação e orientação profissional e vocacional.

3.4. OE4 – Promover a valorização social da Formação Profissional.

A valorização social da Formação Profissional constitui mais um grande desafio que o IEFP terá que vencer nos próximos anos para que se possa iniciar um processo de consolidação do ensino técnico e profissional em Cabo Verde.

Neste sentido, a UGF pretende implementar ao longo de 2015 um programa de valorização da FP que passa pela realização de um conjunto de actividades relacionadas ao **Resultado 1 – Implementar um programa de valorização da FP**, nomeadamente:

- Promover a realização de Feiras sobre a Formação Profissional;
- Realizar mostras de saberes e competências nos CEFP;
- Realizar concursos de ideias e inovações inter-cursos;
- Realizar programas radiofónicos e televisivos (spots, publireportagens, entrevistas, casos de sucessos, etc.).

3.5. OE5 – Mobilizar parcerias públicas e privadas para o alargamento da Formação Profissional.

Resultado 1 – Alargar a rede de parcerias para a FP por via da mobilização de mais 5 novos Parceiros.

Com o intuito de promover uma maior proximidade às empresas e instituições, visando uma oferta formativa mais pertinente e ajustada às reais necessidades do mercado de trabalho, e ainda, reforçar as parcerias no quadro do alargamento e diversificação da oferta formativa, será definido um plano de acção para a mobilização e gestão de parcerias estratégicas e operacionais para o sector da FP.

Acções a desenvolver:

- Reforçar a parceria com a Unidade de Coordenação do Sistema Nacional de Qualificações e com os Ministérios da Educação e do Ensino Superior;
- Rever e propor novas modalidades de parcerias com as Universidades, as Escolas Secundárias e Instituições de Educação e Formação públicas e privadas;
- Rever e propor novas modalidades de parcerias com empresas e instituições visando a promoção da formação profissional;
- Elaborar e implementar um plano de promoção e operacionalização de parcerias com Instituições de formação profissional, Empresas, Câmaras Municipais, ONG's, Ordens Profissionais e Associações Profissionais;
- Elaborar e implementar um plano de acção conjunto com os CEFP para a mobilização de parcerias.

3.6. OE6 – Melhorar a eficiência dos serviços de Formação Profissional.

3.6.1. Resultado 1 – Seguir a implementação dos Regulamentos e Procedimentos do sector da FP.

O desenvolvimento de regulamentos e manuais de procedimentos sobre a formação profissional constituiu um desafio assumido pela Unidade de Gestão da Formação, no quadro das suas competências de acompanhamento da formação profissional nos CEFP. Para 2015 pretende-se seguir a implementação de tais instrumentos e identificar possíveis necessidades de melhoria, visando o cumprimento dos objectivos do IEFP, em termos da promoção da formação profissional de qualidade.

3.6.2. Resultado 2 – Imprimir maior eficiência no serviço de Certificação.

O desafio em termos de implementação de mecanismos capazes de imprimir uma maior eficiência ao processo de emissão de certificados, tornando-o mais célere foi iniciado pelo UGF em 2013, com a implementação de novos procedimentos e instrumentos/formulários de organização da informação de pedido de certificados.

Em 2015 pretende-se dar continuidade a este processo através do reforço da Base de Dados de gestão e organização dos certificados, um instrumento fundamental sobretudo para a emissão de segundas vias de certificados e que permitirá uma maior segurança do processo.

3.6.3. Em relação ao **Resultado 3 – Promover acções de formação para os RH afectos à área da FP (Sede + CEFP)**, serão promovidas acções de formação em articulação com a UGAF/RH visando capacitar os técnicos para o cumprimento pleno das suas funções e atribuições, nomeadamente:

- Formação em implementação das novas qualificações e da APC;
- Formação em Excel avançado e SPSS.

3.6.4. O Resultado 4 – Definir processos de trabalho da Unidade de Gestão da FP e do Serviço de FP dos CEFP, constitui um resultado importante que a UGF pretende atingir em 2014 e que permitirá criar as bases para a elaboração do manual de procedimentos dos Serviços de Formação Profissional.

4. UNIDADE DE GESTÃO DO EMPREGO (UGE)

No âmbito das competências nos domínios do emprego, auto-emprego, empreendedorismo e serviços de emprego dos Centros de Emprego e Formação Profissional.

Para 2015, a intervenção da UGE estará assente **6 Objectivos Estratégicos (OE)**, com os respectivos resultados esperados a saber:

4.1 OE1- Aumentar a inserção de jovens e mulheres no mercado de trabalho

O IEFP tem registado anualmente ganhos significativos na promoção da inserção dos jovens no mercado de trabalho, tendo conseguido em 2014 a implementação de novas políticas activas de emprego através da execução dos projectos prioritários da Carta da Política Integrada Educação, Formação e Emprego, promovendo a empregabilidade dos públicos mais vulneráveis.

A Carta da Política Integrada Educação, Formação e Emprego, foi formulada com apoio da Cooperação Luxemburguesa e aprovado em pelo governo de Cabo Verde em 2013, tem como objectivo garantir níveis elevados de emprego assentes num mercado de trabalho inclusivo com competências técnicas e profissionais reconhecidas e adequadas ao processo de desenvolvimento socioeconómico sustentável, inovador e inteligente. Neste contexto, em 2015, dar-se continuidade a execução dos projectos-pilotos do Eixo 2 Emprego e Inserção e do Eixo 3 –

Empreendedorismo da CI- EFE iniciados no 2º semestre do ano transacto, e ao mesmo procurar-se-á alargar os projectos para novos concelhos. A estratégia será aumentar as oportunidades de emprego, para reduzir as disparidades regionais e de género.

Para o cumprimento do OE1 serão realizadas actividades organizadas em torno de 4 Resultados, nomeadamente:

4.4.1. Para o Resultado 1 – Promover a empregabilidade dos jovens recém-formados no mercado de trabalho através da realização de estágios sectoriais em contexto real de trabalho em sectores chaves da economia

Acções a desenvolver no âmbito do Programa Nacional de Estágios Profissionais:

- Concluir os estágios transitados de 2014 nos CEF, beneficiando XXX jovens;
- Acompanhamento e apoio técnico as estruturas descentralizadas do IEFP, bem como as entidades e candidatos na aplicação do novo manual de estágios a ser implementado no âmbito da PI- EFE;
- Mobilizar e dinamizar novas ofertas de estágio junto das entidades empregadoras;
- Apoiar a realização de estágios internacionais na área da tecnologia e inovação;
- Acompanhar e monitorizar todo o processo de estágio, promovendo encontros, reuniões de supervisão e acompanhamento das actividades;
- Realizar missões de seguimento e avaliação da execução a nível local da qualidade geral dos estágios e propor medidas para o seu melhoramento.

Metas:

- Apoiar a realização de 500 estágios a nível nacional através dos CEF e em parceria com entidades do sector produtivo público e privado;

- Promover a inserção de 50% de estagiários colocados a nível nacional no mercado de trabalho;

4.4.2 Resultado 2 - promover a inserção sócio profissional dos desempregados de longa duração (DLD) no mercado de trabalho

Acções a desenvolver no âmbito do Projecto de Inserção Desempregados de Longa Duração:

- Concluir 3 acções de capacitação em competências transversais dos DLD transitados do ano 2014 realizadas nos CEFP, beneficiando 80 jovens e adultos;
- Conceber diferentes tipologias de apoios aos DLD capacitados de acordo com o plano pessoal elaborados nos CEFP;
- Alargar a execução do projecto a novos concelhos nomeadamente S. Cruz, Sal, S. Filipe e S. Domingos;
- Realizar 5 novas acções de capacitação/ oficinas de empregabilidade (Competências Transversais) nos CEFP;
- Contemplar os DLD em acções de formação profissional para aquisição de novas competências, de aperfeiçoamento e de reciclagem;
- Realizar acções de capacitação em empreendedorismo para os DLD
- Elaborar e/ ou encaminhar Planos de Negócio (individuais ou colectivos) dos DLD a instituições financeiras;

Metas

- Mobilizar 30 ofertas de emprego com vista apoio á contratação dos DLD;
- Mobilizar 75 vagas para o desenvolvimento do trabalho socialmente útil para os DLD.

4.4.3 Resultado 3 - incentivar e apoiar a criação de postos de trabalho, através do surgimento das iniciativas locais e regionais de emprego/ auto emprego

Para alcance de tal resultado serão realizadas as seguintes actividades no âmbito do **Projecto Iniciativas Locais e Regionais de Emprego**.

Acções a desenvolver:

- Conclusão das acções de capacitação em empreendedorismo, beneficiando 40 jovens e mulheres das ilhas de Santiago, S. Vicente e S. Antão;
- Apoiar os CEFP do Fogo, Variante, Sal e S. Cruz na criação de Redes locais entre entidades públicas e privadas para a implementação do Projecto;
- Realizar 2 novas formações na área de empreendedorismo e gestão de pequenos negócios nos CEFP;
- Elaborar planos de negócio;
- Apoiar os CEFP na criação e implementação (tutoria e monitorização) de Unidades de negócio junto dos beneficiários do projecto;
- Apoio e acompanhamento da implementação do projecto nos CEFP.

Metas

- Criação e funcionamento de 5 unidades de negócio

4.4.4. Para o Resultado 4 – Realizar 5 oficinas de empregabilidade, beneficiando 75 jovens com formação profissional

As oficinas de técnicas de busca activa de emprego tem ganhado paulatinamente uma atenção especial por parte dos CEFP no combate ao desemprego. O objectivo é desenvolver estratégias de procura de emprego junto dos desempregados que encurtem o período de desemprego e permitam receber proposta de emprego em áreas que lhe interessam e para as quais sentem que tem qualificações.

Neste âmbito, cerca de 404 jovens e adultos beneficiaram das referidas oficinas promovidas pelos CEFP com apoio da UGE em diferentes concelhos, dos quais 10 acções foram promovidas em 2012 e 10 nos anos 2013 /2014. Os participantes

têm sido na sua maioria candidatos inscritos nos Serviços Emprego e Inserção na Vida Activa.

Para 2015, pretende-se focalizar estas actividades junto dos jovens detentores de um curso de formação profissional que tenha concluído a curto ou a longo prazo.

Acções a desenvolver:

- Realizar oficinas de técnicas de busca activa na Escola de Artes Ofícios de Cabo Verde, nos CEFP da Praia, S. Domingos, S. Cruz e CFPTA de S. Jorge dos Órgãos em parceria com a Bornefonden.
- Realizar Feiras de profissões nos CEFP e Escolas Secundárias

Metas

- Contemplar 75 jovens em Oficinas de técnicas de busca activa de emprego.

4.5 OE2- Promover uma cultura do empreendedorismo, para o desenvolvimento social e empresarial

O fomento do empreendedorismo jovem continua a ser um pilar de intervenção do IEFP. Nesta perspectiva, dar-se-á continuidade a execução dos Programas de Apoio ao Empreendedorismo e Auto-emprego direccionados sobretudo para jovens e mulheres.

4.5.1 Resultado 1 - Apoiar o Empreendedorismo de Mulheres Jovens Graduadas

O empoderamento económico das mulheres jovens graduadas com formação Profissional, tem constituído uma aposta do IEFP nos últimos 2 anos. Para efeito, foram capacitados 28 técnicos do IEFP e parceiros no domínio do empreendedorismo e 84 mulheres jovens beneficiaram das acções de Capacitação em empreendedorismo realizadas sob a metodologia GERME (TRIE e CREE) nas ilhas de Santiago e S. Vicente em 2013 no âmbito do Projecto de Apoio ao Empreendedorismo de Mulheres Jovens.

Em 2014, a foi implementado pela primeira vez a incubadora de negócios no concelho de S. Vicente designada Incubadora de Negócios Amdjcer de Soncent (INAS). O INAS conta atualmente com 10 incubadas com negócios nas áreas de serviço, comercio e serralharia.

Em 2015, está previsto o término do referido projecto. Contudo, com recurso as parcerias estabelecidas no percurso da sua implementação e seguindo a lógica de sustentabilidade das acções realizadas, em 2015 será dado continuidade as actividades realizadas em 2014, a saber:

- Continuidade do funcionamento da Incubadora de Negócios Amdjcer de Soncent em parceria com a Casa do Cidadão e com a Agência de Desenvolvimento Empresarial e Inovação;
- Operacionalização do Fundo de Gestão de Crédito mediante o contrato assinado com a Organização das Mulheres de Cabo Verde;
- Disponibilização faseada dos créditos junto das beneficiárias para a implementação dos seus negócios;
- Acompanhamento da implementação dos planos de negócio das beneficiárias no concelho da Praia, S. Cruz e S. Vicente;
- Mobilização de novas parcerias com vista ao incremento das actividades do INAS e benefício de outras mulheres jovens na promoção dos seus negócios e melhoria das suas condições socioeconómicas.

4.5.2 Resultado 2 – Incrementar o empreendedorismo e o auto-emprego na formação profissional e no ensino secundário

A UGE continuará a fomentar o empreendedorismo e o auto-emprego junto dos jovens diplomados da Formação profissional e alunos do ensino secundário, através da consolidação de parcerias existentes com entidades nacionais e internacionais, a saber:

- ✚ **Ministério da Educação e Desporto e a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI)**

O IEFP, através da UGE continuará a ter uma participação activa na implementação do Programa Curricular do Empreendedorismo no Ensino Secundário Geral e Técnico- Profissional em Cabo Verde, através da sua participação no Grupo técnico de trabalho (Nacional) do referido projecto.

Este programa é promovido pelo MED e co-financiado pelo Governo de Cabo Verde, ONUOI, Cooperação Portuguesa e Cooperação Luxemburguesa através da Política Integrada. A sua implementação teve início no próximo Ano Lectivo (2014/2015), com a experiência piloto em doze escolas seleccionadas, sendo 8 (oito) da via geral e 4 (quatro) da via técnica.

Centro Internacional de Formação da OIT

Paralelamente ao trabalho que está sendo feito no ensino secundário, na promoção em prol do empreendedorismo, a UGE e o Centro Internacional da Formação da OIT e em particular o Departamento de Criação de Emprego e Desenvolvimento Empresarial da OIT tem trabalho desde do ano 2011 na Formação de Formadores do Programa CODE – Conhecer o Negócio., financiada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional de Portugal.

O Programa CODE tem como objectivo preparar os jovens que saem da formação profissional a encontrarem outras alternativas ao trabalho assalariado formal actualmente escasso, que passam pela criação de pequenos negócios e trabalho por conta própria Para efeito em 2015, a UGE facilitará a participação dos formadores certificados na referida metodologia em acções de formação por forma a paulatinamente haja o incorporação da metodologia no ensino da formação profissional.

4.5.3 Resultado 3 – Promover o empreendedorismo local, em parceria com a ADEI e outras entidades

Com o propósito de continuar a promover o empreendedorismo local, como forma de reduzir o desemprego e as assimetrias locais, a UGE apoiará as actividades em curso, nomeadamente a operacionalização da Linha de Financiamento e Desenvolvimento de Planos de Negócio, e a dinamização das incubadoras de negócio actualmente em funcionamento, designadamente a Incubadora de Negócios Fogo Empreende (INFE) e Incubadora de Negócios Amdjer Soncent (INAS).

Acções a desenvolver:

- Apoiar e acompanhar conjuntamente com a ADEI e o Novo Banco a implementação dos negócios dos 12 promotores cujos planos foram financiados no âmbito do funcionamento da Linha de Financiamento e Desenvolvimento de PN para que possam ganhar sustentabilidade e vingar nos respectivos concelhos;
- Apoiar o CEFP do Fogo na mobilização de parceiras para a dinamização da Incubadora de Negócios Fogo Empreende (INFE);
- Apoiar o CEFP do Fogo na organização de uma associação de agentes comerciais de Pesca e uma associação de artesões;
- Promover a participação dos jovens formandos dos CEFP nas Oficinas de Empreendedorismo promovidas pela ADEI;
- Organizar a participação do IEFP na Semana Global do Empreendedorismo 2015;
- Apoiar a participação do IEFP na Rede Nacional das Incubadoras da ADEI;
- Apoiar os CEFP no encaminhamento de **50 jovens ao Gabinete do Empreendedor** para apoio na elaboração de planos de negócio;
- Realizar 18 **sessões de sensibilização e orientação para o auto emprego e promoção do empreendedorismo** junto dos formandos do CEFP S. Catarina e CFPT de S. Jorge dos Órgãos (16), no CEFP do Sal (2);
- Realizar um Encontro Regional de Jovens empreendedores a ser promovido pelo CEFP S. Catarina

- Apoiar a realização da Feira do Emprego Empreendedorismo e de Artesanato a ser promovido trimestralmente pelo CEFP S. Vicente.

4.6 OE3 - Reforçar a capacidade institucional do IEFP na prestação de serviço público de emprego

Para o cumprimento deste objectivo serão realizadas actividades organizadas em torno de 4 Resultados, nomeadamente:

4.6.1 Resultado 1 - Melhoria da intervenção do IEFP enquanto entidade prestadora pública de emprego

O reforço da capacidade institucional do IEFP enquanto entidade responsável pela prestação de serviço público de emprego (IEFP/CEFP) tem constituído uns seus dos principais desafios no domínio do emprego.

Nesta linha, a Unidade de Gestão de Emprego, no âmbito das suas competências tem apoiado os CEFP na melhoria da sua capacidade de resposta junto dos grupos mais vulneráveis, e com maiores dificuldades de inserção-sócio profissional, sejam estes jovens, mulheres, desempregados de longa duração ou pessoas portadoras de deficiência; e no ajustamento mais adequado entre a procura e oferta de emprego.

Para efeito, a concepção e implementação de procedimentos, instrumentos e metodologias de intervenção uniformes sobre o serviço de colocação e inserção na vida activa dos CEFP e capacitação dos técnicos em intermediação laboral constituíram actividades prioritárias e desafiantes para a UGE nos últimos anos.

Para 2015, a UGE pretende continuar a realizar acções de formação que desenvolvam as competências dos técnicos e dirigentes dos CEFP no domínio do emprego e reforcem as condições necessárias nos CEFP para operacionalização dos programas de emprego e empreendedorismo.

Acções a desenvolver:

- Dar continuidade a implementação do Manual de procedimentos de colocação nos CEFP;
- Implementar faseadamente os Regulamentos de execução dos projectos de emprego e empreendedorismo concebido no âmbito da PI;
- Monitorizar as trajectórias profissionais ou de acompanhamento dos candidatos ao emprego;
- Apoiar os CEFP na divulgação das ofertas recebidas (ofertas de emprego nominativas, com contacto directo com o empregador);
- Tratamento das ofertas e pré-selecção de perfis de candidatos

Acções a desenvolver parceria com o IEFP. IP:

- Proporcionar aos técnicos do IEFP estágios/formação em contexto real de trabalho nas estruturas do IEFP, IP
- Realizar 1 missão técnica ao IEFP, IP para contacto com experiências de Medidas Activas de Emprego e Programas de Empreendedorismo;
- Adquirir materiais de suporte às metodologias de intervenção dos CEFP juntos desempregados;
- Partilhar instrumentos e documentos de gestão e monitorização das actividades dos CEFP.
- Realizar um Atelier em Cabo Verde de disseminação boas práticas dos serviços público de emprego.

De salientar trata-se de actividades cuja execução dependerá da aprovação orçamental do Plano Actividades submetido ao IEFP IP no âmbito do Projecto Integrado de Apoio ao Emprego e Formação Profissional.

Acções a desenvolver no quadro Programa de Apoio à Estratégia Nacional de criação de Emprego em Cabo Verde:

- Conceber, editar e divulgar o Manual de Empregabilidade para apoiar os jovens na sua inserção no mercado de trabalho

- Realizar formação e coaching de técnicos de emprego para reforço do conhecimento de programas e instrumentos de inserção no mercado de trabalho
- Implementar a base de dados Gestão Emprego CV em parceria com o Pole Emploi e o Sistema das Nações Unidas (OIT e PNUD)
- Elaboração da cartografia dos serviços de emprego a nível nacional (públicos e privados) e orientações para a qualidade dos mesmos

4.7 OE4 – Reforçar as parcerias com os operadores nacionais e locais (incluindo associações), no domínio do emprego

4.7.1 Resultado 1 – Parcerias público-privadas reforçadas no domínio do emprego, por via da mobilização de mais 4 novos Parceiros

Para alcance desse resultado a UGE pretende realizar as seguintes actividades:

- Implementar em concertação com os CEF, a **Agenda de Encontros Sectoriais 2015** com a realização de 10 encontros com entidades do sector produtivo e grupos económicos;
- Estabelecer protocolos ou planos de acção com entidades produtivas do sector privado com vista a serem intermediários do IEFP, permitindo a ampliação das respostas aos desempregados em termos de orientação, e possibilitando o IEFP posicionar-se como actor central e facilitador da dinâmica "emprego" em Cabo Verde;
- Apoio técnico e acompanhamento da implementação da Agenda de encontro e visitas a serem realizadas pelos CEF.

Metas

- Protocolos celebrados com 4 novos parceiros
- 250 Ofertas de emprego mobilizadas a nível nacional

4.8 OE5 – Dar viabilidade aos programas de emprego e empreendedorismo executados pelo IEFP e os seus impactos na sociedade cabo-verdiana

4.8.1 Resultado 1 – Aumentar a visibilidade do programas de emprego e empreendedorismo junto das cidadãos e da sociedade em geral

A UGE e os CEFP reforçarão os diferentes canais de comunicação com as entidades públicas e privadas sejam estes presenciais, telefone e internet para a informação, marketing e divulgação dos Serviços de Inserção na Vida Activa e dos novos programas de emprego e empreendedorismo contemplados na CI- EFE.

Acções a desenvolver:

- Realização de Jornadas de informação sobre os programas de emprego, PIEFE/PNEP, BQE, formação e empreendedorismo
- Realizar feiras de exposição de produtos confeccionados pelos formandos dos CEFP;
- Encontros de divulgação/ informação junto das comunidades;
- Realização de sessões de informação nas Escolas Secundárias;
- Promover as actividades do IEFP (Sede e CEFP) no geral e particular no domínio do emprego através de programas radiofónicos e televisivos (spots, publireportagens, entrevistas, casos de sucessos de estagiários inseridos no mercado de trabalho, empresas apoiadas com apoio a contratação, empresas que recrutaram jovens diplomados com formação profissional nos CEFP, etc.).
- Alimentação periódica do *site* do IEFP com informação sobre as actividades promovidas na área do emprego, casos de sucesso e os resultados alcançados;
- Impressão de brochuras e disponibilização de informação dos programas nos portais de instituições parceiras. Neste caso, referimos ao Portal da Sapo CV e o portal da Casa do Cidadão.
- Promover a participação do IEFP a nível da sede e CEFP em Feiras de diferentes domínios.

Metas

- Apoiar a realização de **6 sessões de informação** sobre o mercado do emprego com os jovens formandos e desempregados na CEFP S. Catarina (4) e (2) CEFP S. Domingos
- Apoiar Divulgação dos serviços e produtos do CFPTA de São Jorge junto das empresas e jovens;
- Apoiar a participação do IEFP, através do CEFP do Sal na Feira do Turismo (EXPOTUR);
- Apoiar o CEFP do Sal na Feira sobre FP, Emprego e Empreendedorismo para associações e comunidades emigradas

4.9 OE6 – Incrementar o Sistema de Gestão da Informação do Emprego

4.9.1. Resultado 1 – Melhorar o funcionamento do BQE- Bolsa Qualificação Emprego

A plataforma do BQE foi criada pelo IEFP em parceria com a DGAP e Casa de Cidadão e está em funcionamento desde o ano 2009. Tem permitido a divulgação das ofertas de emprego do sector público e privado, a transparência nos processos de recrutamento (neste caso administração pública), o ajustamento entre a procura e oferta de emprego, e a produção de estatísticas de emprego.

Em 2014, o BQE foi migrado para a nova plataforma do portal da Casa de Cidadão, o que acarretou consigo a necessidade de algumas actualizações previstas para serem levadas a cabo em 2015 permitirão tornar mais célere o seu funcionamento produzindo dados estatísticos confiáveis e actualizados.

A UGE prevê assim, com recurso ao Projecto de Reforço Institucional da PI- EFE, realizar as seguintes actividades:

- Actualizar os utilizadores e perfis de permissão do BQE a nível da sede e CEFP;
- Contratar uma assistência técnica para incremento de novas funcionalidades.
- Apoiar os CEFP no funcionamento do BQE na nova plataforma da Casa do Cidadão.

A nível interno, dar-se continuidade a implementação de mecanismos capazes de seguimento das metas e os indicadores do emprego a nível dos CEFP, com vista a melhorar a produção de dados estatísticos que auxiliem a tomada decisões e definições de estratégias que promovam uma melhor empregabilidade da população cabo-verdiana. Para efeito a UGE, dará continuidade a realização das seguintes actividades:

- Compilar os dados enviados nas Fichas de informação mensal das actividades do CEFP (área de emprego);
- Produzir e divulgar os relatórios semestrais das actividades do emprego realizadas nos CEFP;
- Actualizar a base de dados da UGE;
- Produzir Relatórios trimestrais de análise das actividades realizadas nos CEFP no domínio do emprego.

Anexos

